

Caderno do Conferencista



Seja bem vinda, bem vinde, bem vindo à 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia - 2023.

Este é um grande momento para a Cultura de Hortolândia, pois temos a oportunidade de retomar a construção das políticas públicas municipais de nossa cidade. Todos temos a responsabilidade de debater e tomar decisões que poderão impactar a vida da municipalidade melhorando sua qualidade de vida e contribuindo para a constante construção de nossas identidades culturais nos próximos 10 anos.

Portanto, a Conferência é um espaço de pactuação social da qual participam a Sociedade Civil, o Conselho Municipal de Políticas Culturais e a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Cultura e os documentos aqui gerados servirão de base para a construção do Plano Municipal de Cultura, um dos pilares estruturantes do Sistema Municipal de Cultura, ao lado do Conselho e do Fundo Municipal de Cultura.

A propósito, é por meio deste Sistema que Hortolândia vai estar mais preparada para receber recursos e repassá-los aos artistas, fazedores, produtores e técnicos, ou seja, os agentes culturais de nossa cidade, ampliando tanto a produção quanto a circulação de bens e serviços, seja em forma de obras artísticas, cursos, qualificações, infraestrutura e mão de obra cada vez mais qualificada para levar o melhor de nosso povo para todos os rincões de nosso território e para fora dele.

Convidamos você a participar, interagir, debater e construir, por meio do diálogo, uma cidade melhor.

Que tal começarmos agora?

Desafios do Sistema Municipal de Cultura (2011-2023)

Para efeito de análise e construção de um processo democrático e participativo, o GT de Estudos do Sistema Nacional de Cultura da Secretaria de Cultura de Hortolândia organizou algumas informações que explicam brevemente a realização das Conferências Municipais de Cultura, bem como a definição das diretrizes, objetivos, estratégias, metas e ações que compõem o Plano Municipal de Cultura e que entram em revisão com o processo conferência, junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC).

Em 2009, foi realizada a I Conferência Municipal de Cultura e a maioria dos encaminhamentos sugeridos foram na direção de articular o trabalho da Secretaria de Cultura com outras Secretarias Municipais, com a sociedade civil e apoio do Ministério da Cultura.

Buscando institucionalizar um órgão gestor potente, em 2011, a Prefeitura Municipal de Hortolândia assinou o Acordo de Cooperação Federativa que pactua a implementação do Sistema Nacional de Cultura com o Ministério da Cultura, renovando-o em 2012, por prazo indeterminado.

Então, a Secult iniciou um processo embrionário de criação de um sistema de informações, sem conseguir, no entanto, relacionar a produção artística realizada por outros agentes culturais. Naquele momento, a equipe necessitava de capacitação e a carecia de dados sistematizados sobre as práticas culturais, ou seja, faltavam indicadores. Por outro lado, os entes culturais do município ainda precisavam ser sensibilizados para a importância da realização do mapeamento e da manutenção de um sistema de informações e indicadores culturais, que ainda era esboçado pelo Ministério da Cultura.

As Conferências de Cultura na implementação do SMC

II Conferência Municipal de Cultura

Construindo a Política Pública de Cultura

Em 2012, foi instituída a Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Cultura e contratada a Associação Cultural Cruzeiro do Sul para assessorar a equipe que coordenou os trabalhos de planejamento e sistematização deste processo.

A realização da II Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia demonstrou o amadurecimento e qualificação, tanto dos gestores públicos, dos fazedores e trabalhadores da cultura quanto da sociedade civil, no que se refere à importância de políticas públicas adequadas à realidade do município.

Foram realizadas 10 Oficinas de Construção do Plano Municipal de Cultura, que coletaram mais de 580 propostas sistematizadas, validadas e retificadas em 4 pré-conferências que prepararam o documento final votado na Plenária.

A equipe, então constituída como Comitê Executivo do Plano Municipal de Cultura, redigiu o Relatório Final da II Conferência Municipal de Cultura, elaborou a minuta do Projeto de Lei que instituiu o Plano Municipal de Cultura e criou o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, que foi aprovada pela Câmara Municipal em 12 de agosto de 2013.

Publicada a Lei Municipal nº 2830/2013, iniciaram-se os trabalhos para a sistematização das metas e ações aprovadas na II Conferência Municipal de Cultura, que foram aprovadas pelo Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC em 20 de janeiro de 2014.

Paralelamente, com base nos anseios da população, coletados na Conferência, mesmo antes da aprovação final das metas pelo CMPC, a equipe de

planejamento da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia, apresentou proposta ao PPA - Projeto de Lei ao Plano Plurianual - referente ao período de 2014 a 2017 - com previsão orçamentária adequada à realização das metas do Plano Municipal de Cultura e atendimento às demandas da sociedade civil.

A equipe da Secult trabalhou com a participação de representantes dos segmentos culturais na alteração da Lei do Fundo Municipal de Cultura, já sancionada, e elaborou a minuta do Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura, aprovada pela Câmara Municipal (Lei Municipal nº 2.785, em 24 de abril de 2013), que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Hortolândia, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão inter-relações entre seus componentes, recursos humanos e financiamentos.

III Conferência Municipal de Cultura - Implantando a Política Pública de Cultura

Em 27 de junho de 2015 foi realizada a III Conferência Municipal de Cultura, que redirecionou ações, sem alteração das metas¹ e determinou que a eleição de novos conselheiros ocorresse posteriormente. O relatório desta conferência é a referência que utilizamos como base de comparação para a revisão atual do Plano.

No entanto, em 2016, o cenário nacional sofreu com as tensões políticas decorrentes do *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff e o Sistema Nacional de Cultura perde importância, assim como o Ministério da Cultura.

O impacto nos municípios e estados é notável e a implantação do sistema nos entes federados se arrefece, com o fim dos editais e demais estímulos financeiros e políticos.

A partir de 2018, o Ministério da Cultura é incorporado, inicialmente, ao Ministério da Cidadania e, posteriormente, ao Ministério do Turismo, o que prejudica a continuidade das políticas culturais de Estado preconizadas pelo Sistema Nacional de Cultura.

¹ Os documentos referentes à constituição jurídica do Sistema Municipal de Cultura encontram-se disponíveis em: <https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/sistema-municipal-de-cultura/>

Em Hortolândia, sem estímulo do Ministério da Cultura, o Conselho Municipal de Políticas Culturais terminou seu mandato em 2017 e não realizou nova eleição, dificultando ainda mais o monitoramento das metas do Plano Municipal de Cultura, ainda que as ações do Poder Público no campo da cultura tenham tido relativa continuidade, mantendo projetos e ações de fomento aos grupos populares de cultura tradicional, formações culturais e eventos.

Em 2021, a Secretaria nomeou, por meio da Portaria nº 1981 de 27 de Julho de 2021, uma nova Comissão Organizadora da Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural, que deu posse aos novos conselheiros em 16 de novembro daquele ano, dando importante passo para a realização da 4ª Conferência e a consequente retomada do Plano Municipal de Cultura.

Em 2023, o CMPC e a Secretaria realizaram 10 pré-conferências, abertas e fechadas, buscando observar novamente os anseios da população e atender à lei do Plano, que indica sua revisão a cada 10 anos.

Cronograma das pré-conferências

Data	Local	Endereço
08/05, às 7h	EEPI ‘Priscila Fernandes da Rocha’	Restrito a alunos e professores
11/05, às 19h	E.E. “Professora Liomar Freitas Câmara”	R. Édna Aparecida Pampa Fonseca, 29 – Vila Real
15/05, às 7h	E.E. “Priscila Fernandes da Rocha”	Restrito a alunos e professores
16/05, às 8h30	E.E. “Priscila Fernandes da Rocha”	Restrito a alunos e professores
16/05, às 19h	Escola de Artes “Augusto Boal”	Rua Casemiro de Abreu S/Nº – Jardim Amanda
18/05, às 19h	Centro de Educação Musical Municipal “Maestro Ronaldo Dias de Almeida”	Rua Vicente Palhão, 41 – Jardim Santa Cândida
23/05, às 19h	Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Hortolândia	Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 – Vila São Pedro
24/05, às 11h30	Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Hortolândia	Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 – Vila São Pedro
25/05, às 19h	ETEC Hortolândia	Rua Cap. Lorival Mey, 750 – Remanso Campineiro
29/05, às 14h	Teatro “Elizabeth Keller de Matos”	Restrito a servidores da Secult

Por meio da visita aos espaços, o GT de Estudos do Sistema Nacional de Cultura introduz as principais premissas do conceito antropológico de cultura e do funcionamento do Sistema e, por meio de formulário eletrônico, busca captar as demandas da população. Com esse material em mãos, a equipe sistematizou as fragilidades, obstáculos, vocações e potencialidades do Município no campo da cultura e comparou as metas e ações de 2015 com as propostas obtidas nas pré-conferências. A seguir, destacamos ambos os tópicos.

Fragilidades e obstáculos

A metodologia para a composição da análise relativa às fragilidades e obstáculos, assim como as vocações potencialidades, advém das respostas encaminhadas por meio do formulário preenchido durante o período pré-conferencial. No entanto, incluiu-se também observações realizadas pelo GT de Estudos do Sistema Municipal de Cultura, apontando referências para a criação de ações, revisão de metas e organização de diretrizes apontadas pelo CMPC e pela Secretaria de Cultura. Registram-se as indicações da população, mas também situações em que a Prefeitura já atende a referida demanda.

Inicialmente, são apresentados os apontamentos da sociedade civil e posteriormente as possíveis observações dos servidores da Secretaria.

As fragilidades e desafios foram organizadas por tópicos, que reúnem um conjunto de respostas semelhantes dadas ao formulário.

Investimentos e recursos

Formulário: A ausência ou insuficiência de recursos financeiros é apontada tanto no que se refere ao fomento aos artistas, em especial por meio do Fundo Municipal de Cultura.

A dependência de recursos federais também é apontada como fragilidade.

Outro aspecto apontado é a necessidade de identificação, reconhecimento e fomento a artistas locais, tanto na promoção de espaços de circulação quanto no repasse de recursos financeiros.

Secretaria: O fomento aos artistas passa pela adequação e ampliação do arcabouço legal da cultura, tanto quanto à regulamentação do Fundo Municipal de Cultura quanto editais e demais normas que lhes dêem sustentação jurídica.

Quanto à dependência de recursos federais, destaca-se que apenas com a Lei Emergencial Aldir Blanc houve repasse sistemático aos municípios nos últimos 7 anos. Com a Paulo Gustavo e LAB 2 o município passa a ter a expectativa de receber repasses da União com frequência e previsibilidade.

Divulgação e sensibilização

Formulário: A divulgação das ações culturais, em especial cursos, espaços e eventos destaca-se como a fragilidade com maior peso na análise do formulário.

Entre os itens apontados como desafiadores estão a falta de investimentos específicos em divulgação e, principalmente, de que “a informação não chega às pessoas”. Contudo, as respostas indicam também a falta de interesse por parte dos munícipes quanto às ações promovidas na área da cultura.

Outro aspecto apontado, especialmente durante as conversas com o público das pré-conferências, é a necessidade da diversificação de mídias, ou seja, há pessoas e

regiões em que as redes sociais são importantes ferramentas de divulgação, no entanto, canais como carros de som, cartazes, distribuição de panfletos em escolas e pontos de grande circulação, televisão, busdoors, outdoors figuram entre as indicações.

Secretaria de Cultura: O incremento das ferramentas de comunicação da Secult é bastante recente; pode-se dizer que advém, inicialmente, das necessidades impostas pela pandemia de COVID-19, no entanto, as redes sociais – Facebook e Instagram – o site mapa da cultura e o canal do Youtube se tornaram um grande repositório de produções dos artistas locais e de acesso a reuniões a vídeos e transmissões de caráter público. Atualmente, a comunicação digital ganhou grande impulso na produção fotográfica de alta definição e produções audiovisuais próprias da Secretaria.

No entanto, ações presenciais em escolas e locais de grande circulação ou a distribuição de cartazes e panfletos não têm sido a prioridade, dada a pequena equipe e as dificuldades econômicas e logísticas da produção e distribuição deste tipo de material.

Quanto à divulgação com carro de som, depende de haver verba e licitação que permita o uso deste tipo de mídia, o que não depende exclusivamente da Secretaria de Cultura.

Intersectorialidade

Formulário: A dificuldade de articulação entre as secretarias municipais, especialmente de Educação, Saúde e Esportes e Lazer dificulta que as ações da Secretaria cheguem a mais territórios municipais ou de forma sistemática, utilizando espaços vinculados a outros órgãos e instituições além dos vinculados à cultura, especialmente escolas estaduais.

Secretaria de Cultura: A referida articulação depende de fatores que passam pela falta de estrutura física e de recursos humanos adequados para a prática de atividades culturais. Neste sentido, destaca-se que as atividades de formação, por exemplo, não se restringem à mera presença do arte-educador e do aprendiz, mas também a pessoas para receberem as inscrições, piso adequado, materiais e instrumentos típicos de cursos de artes. A realização de eventos também depende de estrutura de pessoal que acolha o evento, colaborando na sua divulgação e na mobilização de público para que haja a quantidade certa que cada manifestação cultural demanda.

Neste sentido, a Secretaria tem realizado cada vez mais apresentações musicais em escolas, eventos e demais locais que permitem a circulação e o acesso a bens e serviços fomentados pelo Poder Público, além de oferecer atividades de formação em espaços de assistência social.

Cultura em todas as regiões

Formulário: A distribuição territorial de eventos e de ações de formação cultural é bastante desigual entre as regiões do município. Há concentração em bairros como o Jd. Amanda e região do Rosolém, mas bairros “para o lado de acima da linha do trem” não são

contemplados nem mesmo por meio de parcerias com instituições locais. Mesmo a divulgação de atividades também se restringe às mesmas regiões – central, Rosolém e Amanda.

Secretaria de Cultura: O principal desafio é obter estrutura física e de pessoal para as regiões desatendidas. São locais com menos equipamentos municipais e com poucas condições de receber atividades com a devida infraestrutura técnica, física e de recursos humanos.

Acesso e transporte

Formulário: A distância dos locais e a dificuldade de transporte para acessá-los é um desafio, especialmente para que o público frequente cursos noturnos.

Outro aspecto refere-se à ausência de transporte de alunos para participarem de eventos promovidos pela Secretaria de Cultura.

Secretaria de Cultura: Com base nas reivindicações e metas do Plano Municipal de Cultura, a Secretaria terá mais subsídios para buscar parcerias com os órgãos ligados à gestão do transporte coletivo municipal. Quanto aos traslados de alunos, este depende de parcerias e apoios da Secretaria Municipal e Estadual de Educação, visando a realização de ações intersetoriais.

Capacitação / Certificação

Formulário: Apesar de o Município oferecer amplo leque de cursos livres nas mais diversas linguagens artísticas, especialmente no campo da música, a falta de reconhecimento institucional revela-se como um limitador para o desenvolvimento profissional de novos artistas.

No campo do Teatro e da Dança, os cursos profissionalizantes oferecidos desde 2015 na Escola de Artes “Augusto Boal” dependem da continuidade das aulas e do reconhecimento de instituições que os certifiquem de maneira independente, permitindo ao aprendiz a aquisição do registro na Delegacia Regional do Trabalho, o DRT.

Decorre concomitantemente a precariedade das contratações de arte-educadores, seja por meio de edital de credenciamento ou pelas OSC, pois condiciona a continuidade das aulas à tramitação de processos de contratação baseados em editais e procedimentos licitatórios, causando descontinuidades e desestimulando os aprendizes, que perdem tempo aguardando o retorno das aulas.

Secretaria de Cultura: No que se refere aos cursos profissionalizantes de teatro e de dança, novas parcerias público-privadas deverão suprir a demanda invocada pelos aprendizes.

Quanto às contratações de cursos livres, o processo de contratação por meio das OSCs têm dado mais liberdade administrativa à gestão das Formações.

Escritores

Formulário: Houve apontamento à falta de apoio a escritores da cidade.

Secretaria de Cultura: Leis como a Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2 estarão disponíveis para projetos que queiram investir na produção bibliográfica, a exemplo do que foi produzido durante a LAB 1.

Atividades para crianças e adolescentes

Formulário: A necessidade de ofertar atividades para crianças e adolescentes nas diversas regiões da cidade é apontada, especialmente em parceria com instituições de ensino, ou até mesmo no contraturno escolar. A propósito, é cobrada também a estrutura necessária para a circulação produção de alunos de escolas de música e dança, abrangendo mais territórios do que atualmente.

Secretaria de Cultura: A Secretaria de Cultura oferece formação e eventos voltados especificamente para jovens, a exemplo dos projetos Parada Poética; Batalhas, Rimas e Conhecimento; Rolê Filosófico e Quinta Delas. As crianças são o grande foco das formações culturais, mas as grande atendidas quanto à circulação da Banda Municipal e Grupos de Câmara. No entanto, coloca-se como desafio a distribuição territorial equitativa dessas ações.

Ampliação de espaços culturais

Formulário: O acesso à produção e fruição de bens e serviços culturais aparece nas solicitação de mais espaços culturais distribuídos pela cidade, ou ainda que os espaços ofereçam mais opções de formação e eventos do que se oferece atualmente. A ampliação do horário de funcionamento dos espaços – especialmente noturno e finais de semana – é vista como necessidade para a participação da população, assim como a falta de acesso por meio de linhas de ônibus ou até mesmo pelo custo do transporte, tanto para atividades sazonais quanto as contínuas.

Secretaria de Cultura: Há intenso rodízio de servidores públicos e prestadores de serviços para a garantia de atividades nos finais de semana e à noite, tanto no que se refere à produção quanto circulação de bens e serviços culturais, no entanto, ainda restritos à determinadas regiões que possuem a infraestrutura adequada ou em condição de adequação.

Música

Formulário: A reivindicação observada nas respostas do formulário indica a necessidade de espaços de circulação de rock, rap, música “underground” e canto.

Secretaria de Cultura: A música é uma das áreas que concentram o maior percentual de investimentos da Secretaria, especialmente no campo do Rock (a exemplo do Planeta

Rock) e do rap (a exemplo da Parada Poética). Já o canto é uma formação atendida pelo Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia.

Comunidade LGBTQIAPN+

Formulário: As respostas reivindicam que haja eventos com a circulação de música e demais artistas, bens e serviços da e para a comunidade.

Secretaria de Cultura: Em 2023, não há eventos com previsão de apoio ou realização pela Secretaria destinados exclusivamente à Comunidade LGBTQIAPN+, no entanto todos os eventos da Secretaria são abertos à toda a população. Em 2022, a Secult deu apoio à realização da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+.

Artesanato e atividades em praças e parques

Formulário: As feiras, somadas com atividades culturais, são apontadas como espaços de circulação de artesanato, gastronomia e espetáculos. Estas, entretanto precisam conter programação constante para atraírem o público.

Especificamente também há a reivindicação de apoio para batalhas de rima no Parque Socioambiental Lago da Fé.

Secretaria de Cultura: A participação de pessoas vinculadas à Economia Criativa e Economia Solidária participam de eventos apoiados e realizados pela Secretaria sistematicamente. Já as atividades culturais em feiras livres em pontos específicos da cidade ainda não possuem programação ou condições técnicas para a realização de atividades culturais constantes.

Cultura afro brasileira

Formulário: A identificação, o fortalecimento e a circulação de manifestações afrobrasileiras são apontados como uma fragilidade da política cultural municipal.

Secretaria de Cultura: O maior aporte à cultura de matriz africana ocorre por meio de oficinas de capoeira e, principalmente, por meio de apoio estrutural, logístico e financeiro do evento “Grito Cultural”, realizado em parceria com o Ponto de Cultura Caminhos.

Transparência da gestão

Formulário: Outro aspecto apontado refere-se à transparência dos processos de seleção de projetos e ações culturais.

Secretaria de Cultura: As contratações seguem os padrões licitatórios adotados pela

Administração Pública Municipal.

Vocações e potencialidades

Espaços e estrutura

- A quantidade de espaços municipais espalhados pela cidade são identificadas como uma potencialidade para a área da cultura.

Eventos

- A estrutura técnica, a logística, a criatividade e o acolhimento, com programações voltadas para diferentes públicos, tanto na linguagem da dança como da música, ocupando especialmente os locais públicos municipais tais como teatro, praças, parques e a Estação Jacuba.

Diversidade

- O público reconhece a diversidade de linguagens e segmentos culturais abrangidos pelos eventos realizados ou apoiados pela Prefeitura. Neste sentido, valoriza-se também a própria pluralidade na formação da população da cidade como uma potência.

Música

- Entende-se que há potencial para a realização de um grande festival de música, integrando seus diferentes gêneros e estilos;
- Outro aspecto levantado são as apresentações do Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia “Ronaldo Dias de Almeida” como grande possibilidade de integração com a população, especialmente nas escolas.
- Destaca-se a potencialidade a partir da interação da música com outras linguagens artísticas, especialmente o teatro, visando ampliar o leque de formação de novos artistas para o mercado profissional nacional e até internacional.

Identificação e valorização dos fazedores culturais

- A identificação e fomento a novos talentos ou artistas “desconhecidos” do município

é entendida como uma potencialidade a ser explorada, garantindo o apoio aos jovens que já se dedicam às artes.

- O cuidado e o incentivo à cultura tradicional também aparecem como destaques entre as potencialidades e vocações municipais.

Literatura, artesanato, dança, teatro e circo

- A literatura o artesanato (incluindo a costura), o grafitti, a dança (especialmente o balé), as artes circenses e o teatro são apontados como uma grande vocação do município, sendo reivindicada a criação de mais espaços de formação para estas linguagens artísticas, inclusive indicando a participação de atores no mercado audiovisual.

Hip hop e capoeira

- O hip hop e a capoeira são tradicionalmente linguagens presentes no município, destacadamente a dança de rua e o grafitti, sendo reivindicado mais espaços para o ensino, a produção e circulação de grupos dessas áreas.

Pintura, poesia, fotografia, cultura digital e artes visuais

- Estas linguagens artísticas também são destacadas como potencialidades e vocações da cidade.

Cultura na Educação / Escolas

- As Escolas são apontadas como locais potencialmente suscetíveis à realização de cursos e atividades de circulação de bens e serviços culturais, especialmente para crianças, como forma de ampliação de seu repertório e formação de novos artistas e espectadores.

Bons artistas / profissionais

- A qualidade dos artistas e profissionais ligados ao campo da cultura, especialmente arte-educadores

Amplio acesso / atendimento

- Proporcionar a gratuidade e o acesso livre aos munícipes os faz vislumbrar a possibilidade de atendimento maior a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Identidade e Políticas culturais

- Destaca-se o empenho da Prefeitura em buscar a sociedade civil para a implementação e atualização das políticas culturais, promovendo a participação da população, valorizando as identidades culturais presentes no território municipal, sendo indicada a necessidade de maior divulgação das ações de formação e qualificação dos profissionais vinculados à secretaria, incluindo os arte-educadores.

REGIMENTO INTERNO DA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE HORTOLÂNDIA 2023 - DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA

DO TEMA

Art. 1º A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, convocada por meio da Convocatória para a Conferência Municipal de Hortolândia, publicada no Diário Oficial do Município em sua Edição nº 1855 do dia 17 de Maio de 2023, terá como tema “Democracia e Direito à Cultura”.

DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 2º A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia constitui-se em instância máxima de participação da Sociedade Civil e do Governo, com a finalidade de avaliar e propor a revisão e / ou alteração das metas e ações do Plano Municipal de Cultura.

Art. 3º A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia tem por objetivos:

- I - Analisar, aprovar moções e proposições;
- II - Avaliar a execução das metas concernentes ao Plano Municipal de Cultura (PMC) e indicar respectivas revisões ou adequações.

DA REALIZAÇÃO E DOS PRAZOS

Art. 4º A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia será realizada no dia 18 de Junho de 2023, das 08h às 14h, no Teatro Elizabeth Keller de Matos, localizado à Rua Graciliano Ramos, 280, Jardim Amanda, Hortolândia / SP.

DOS PARTICIPANTES

Art. 5º Poderão se inscrever como participantes da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia pessoas físicas, maiores de 16 anos e interessadas no aperfeiçoamento e elaboração das políticas públicas de cultura e na revisão do Plano Municipal de Cultura.

Art. 6º Os participantes da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia serão divididos em duas categorias: delegados e convidados.

§ 1º Serão considerados delegados, com direito à voz e voto:

I - cidadãos comprovadamente residentes em Hortolândia;

II - moradores de outras cidades, atuantes no município de Hortolândia, desde que comprovado vínculo artístico e / ou profissional, por meio de portfólio, contrato e ou declarações referentes aos últimos 4 anos.

§ 2º Serão considerados convidados, com direito à voz, aqueles que tenham atuação em outros municípios, no governo estadual e federal, mediante credenciamento na 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

Art. 7º O credenciamento dos participantes poderá ser realizado antecipadamente por meio do <https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/> entre os dias 05 a 16 de junho de 2023.

Art. 8º O credenciamento presencial da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia será realizado no dia 18 de Junho, no período das 08h às 09h, no local da 4ª Conferência.

Art. 9º Todos os participantes receberão um crachá de identificação, sendo diferenciados entre delegados e convidados, o qual deverá permanecer em local visível durante a participação no evento.

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 10 Para a organização das atividades da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, fica nomeada a Comissão Organizadora, composta pelos seguintes membros:

Anderson Zotesso – Representante da Secretaria de Cultura;

Claudinei Prazeres de Barros – Representante da Secretaria de Cultura;

Karina Lopes Conrado – Representante da Secretaria de Cultura;

Paulo Germano – Representante da Secretaria de Cultura;

Valter Cesar Novais – Representante da Secretaria de Cultura;

Vanessa dos Reis Cruz – Representante do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC);

Marcos Mendes da Silva – Representante da Secretaria de Cultura;

Edilaine Silva Oliveira de Lima – Representante do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC).

Art. 11 São atribuições da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia:

I – elaborar proposta do Regimento da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, contendo critérios de participação da Sociedade Civil, respeitadas as definições contidas na Lei do Sistema Municipal de Cultura de Hortolândia;

II – definir data, local, pauta e programação da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

III – organizar e promover a realização da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, coordenando e supervisionando os trabalhos a serem realizados, atendendo aos aspectos técnicos, políticos e administrativos;

IV – divulgar o Regimento da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia “Democracia E Direito À Cultura”;

V – elaborar o Documento-base da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia>“Democracia e Direito à Cultura” para subsidiar os debates;

VI – mobilizar os membros dos diversos segmentos da sociedade civil, integrantes de fóruns, instituições e coletivos culturais e Poder Público;

VII – elaborar a lista de convidados e o credenciamento dos participantes;

VIII – receber os relatórios dos grupos de trabalho, sistematizar e elaborar o Relatório Final da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

Art. 12 A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia será presidida pelo Secretário Municipal de Cultura e, na sua ausência ou impedimento, este designará um representante para a condução dos trabalhos e indicação da Mesa Diretora da Plenária.

DA PROGRAMAÇÃO

Art. 13 A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia obedecerá à seguinte programação:

Dia 18 de Junho de 2023

8h às 9h - Recepção, coffee-break com apresentação cultural e credenciamento de delegados e convidados;

9h – Abertura da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

9h30 – Painel: Apresentação do Tema “Democracia e Direito à Cultura”, com o artista e gestor cultural Marcos Mendes da Silva (Tim Mendes);

9h45 à 10h - Leitura e aprovação do Regimento Interno da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

10h - Encaminhamento para os grupos de trabalho;

11h - Plenária.

DOS GRUPOS DE TRABALHO

Art. 14 Os grupos de trabalho serão formados mediante a declaração de interesse do participante manifestada na ficha de inscrição.

Art. 15 Os grupos de trabalho serão organizados e divididos pelos segmentos abaixo:

GRUPO 1 – Pontos de Cultura;

GRUPO 2 – Manifestações e Expressões Culturais de Rua;

GRUPO 3 – Patrimônio Cultural, Material e Imaterial;

GRUPO 4 – Artes Plásticas;

GRUPO 5 - Dança;

GRUPO 6 - Circo;

GRUPO 7 – Música;

GRUPO 8 – Cultura Digital, Software Livre, Gamers, Youtubers, Influencers, etc.;

GRUPO 9 - Artes Visuais;

GRUPO 10 - Audiovisual;

GRUPO 11- Livro, Leitura e Literatura;

GRUPO 12 – Economia da Cultura;

GRUPO 13 - Produção Cultural;

GRUPO 14 - Técnicos da cadeia produtiva da cultura- Ex: DJ, iluminador, cenógrafo etc..

GRUPO 15 – Poder Público

Art. 16 Os grupos de trabalho serão orientados por um facilitador e um relator, indicados pela Comissão Organizadora.

§ 1º O facilitador terá a função de conduzir as discussões, controlar o tempo e estimular a participação dos membros do grupo de trabalho.

§ 2º O relator terá a função de auxiliar o facilitador, redigir todas as propostas elaboradas no grupo de trabalho, sistematizar as deliberações do grupo e encaminhar o material produzido para a Comissão Organizadora.

Art. 17 Cabe aos delegados deliberar sobre as inclusões, alterações ou supressões das propostas, devendo ter aprovação de metade mais um dos delegados presentes na plenária para a ratificação da modificação.

DAS SESSÕES PLENÁRIAS

Art. 18 As Sessões Plenárias serão abertas a todos os participantes da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, observando o disposto nos Artigos 5º e 6º deste Regimento.

Art. 19 As Sessões Plenárias terão caráter deliberativo, com a finalidade de:

I – Aprovar o Regimento Interno;

II – Aprovar as propostas discutidas na plenária;

III – Aprovar ou rejeitar as moções apresentadas durante a 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

IV – Aprovar o Relatório Final.

Art. 20 A apreciação do Relatório Final dar-se-á observando-se os seguintes critérios:

I – As deliberações serão lidas na Sessão Plenária Final, presidida pela mesa Diretora a ser formada pela Comissão Organizadora para esse fim;

II – Aos Delegados é assegurado o direito de solicitar o exame, em destaque, de qualquer item do Relatório Final;

III – As solicitações de destaques deverão ser encaminhadas à Mesa Diretora da Plenária, após o término da leitura do relatório dos Grupos de Trabalho;

IV – Os destaques devem constituir-se em propostas de redação alternativa, acréscimo ou supressão em relação aos itens destacados;

V – Os propositores de destaque terão 2 (dois) minutos improrrogáveis para a defesa de seu ponto de vista e o Coordenador da Mesa Diretora, concederá a palavra a seguir, e por igual período, a no máximo de 1 (um) participante para defender posição contrária;

VI – Após o exercício do contraditório, os destaques serão colocados em votação, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos dos participantes presentes;

VII – Após a votação dos destaques, será realizada a leitura e aprovação do Relatório Final.

Parágrafo Único É facultativo o uso da palavra para a defesa dos destaques ou do seu contraditório.

DAS MOÇÕES

Art. 21 As moções deverão ser apresentadas à Mesa Diretora da Plenária Final, devidamente assinadas por no mínimo 10% (dez por cento) dos Delegados e/ou Convidados, antes do início da leitura dos relatórios dos grupos de trabalho, para a elaboração do Relatório Final.

Art. 22 Após a leitura de cada moção, será realizada sua votação, sendo

aprovadas as que obtiverem a maioria dos votos dos delegados em Plenária.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23 Aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Mesa Diretora, sempre que julgarem não estar sendo cumprido o regimento.

Parágrafo Único – Em regime de votação, são vedados os levantamentos de questões de ordem.

Art. 24 Serão entregues Certificados a todos os participantes da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia e aos membros da Comissão Organizadora.

Art. 25 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de delegados e convidados da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

Art. 26 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.

Art. 27 O presente Regimento entrará em vigor após aprovação da plenária na 4ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 1 - Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implantado a partir de 2014.</p>	<p>1. Criar e reestruturar os marcos legais da área da Cultura (leis, decretos, regulamentos, portarias, estatutos e regimentos);</p>	<p>Meta 1 - Sistema Municipal de Cultura institucionalizado, com legislação de cada componente atualizada até junho de 2024.</p>	<p>1. Reestruturar os marcos legais da área da Cultura (leis, decretos, regulamentos, portarias, estatutos e regimentos);</p>
<p>Conceito de Sistema Nacional de Cultura é um modelo de gestão e promoção conjunta de políticas de cultura, pactuadas entre os entes da federação e a sociedade civil, que tem como órgão gestor e coordenador o Ministério da Cultura em âmbito nacional, as secretarias estaduais/distrital e municipais de cultura em seu âmbito de atuação, configurando, desse modo, a direção em cada esfera de governo.</p>	<p>2. Readequar os instrumentos legais de orçamento (PPA, LDO e LOA) de forma a contemplar as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Cultura;</p>		<p>3. Elaborar leis que garantam editais de intercâmbio, fomento, circulação e criação de projetos, produtos e serviços culturais para grupos profissionais e amadores, atendendo pessoas físicas e jurídicas, na forma do regulamento do Fundo Municipal de Cultura e demais normas correlatas.</p>
	<p>3. Elaborar leis que garantam editais de intercâmbio, fomento, circulação e criação de projetos, produtos e serviços culturais para grupos profissionais e amadores, atendendo pessoas físicas e jurídicas, na forma do regulamento do Fundo Municipal de Cultura;</p>		<p>4. Elaborar projeto, até 2024, do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.</p>

	4. Elaborar projeto, em 2015, do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.		Realizar concursos e premiações para linguagens tais como dança, rima e poesia, grafitti, hip hop, teatro e pintura.
			Criar e implementar leis de fomento à cultura que garantam a visibilidade de artistas e apoio aos fazedores culturais locais.
			Criar e implementar leis, decretos e editais que possibilitem a contratação de arte-educadores para atuarem no município.
			Promover a contratação e circulação de espetáculos música, teatro, dança e poesia de artistas da cidade, nos espaços culturais e escolas municipais e estaduais de Hortolândia.
			Incluir, fomentar e priorizar a participação de artistas residentes e atuantes em Hortolândia e RMC nos eventos promovidos pela Prefeitura, com cachês com valor de mercado.
			Realizar concurso de premiação de fotografias e desenhos
			Realizar concursos que valorizem a economia criativa, visando a circulação de roupas e acessórios e uso de materiais sustentáveis.
			Desenvolver uma política unificada para todas as atividades culturais que envolva todos os projetos e cursos da cidade.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 2 - 100% dos entes envolvidos com a cultura cadastrando-se e alimentando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) até 2015.</p>	<p>1. Implantar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) da cidade de Hortolândia, compartilhado, colaborativo e com a participação dos Coletivos Organizados;</p>	<p>Meta 2 - 100% dos entes envolvidos com a cultura cadastrando-se e alimentando o Mapeamento Cultural Municipal até dezembro de 2024, colaborando com a plataforma nacional.</p>	<p>2. Elaborar, em 2023, programa de comunicação visando estimular os artistas, fazedores, gestores culturais para o registro e manutenção do cadastro no mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br</p>
<p>Conceito de Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais: É uma plataforma colaborativa e de transparência pública constituída por uma base de dados sobre a área cultural. Coordenado pelo Ministério da Cultura, permitirá o monitoramento e a avaliação dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Cultura. A sociedade civil, os estados e os municípios poderão alimentar o SNIIC e também realizarem pesquisas sobre a gestão e sobre os diversos segmentos da cultura.</p>	<p>2. Elaborar, em 2014, programa de comunicação visando estimular os artistas, fazedores, gestores culturais para o registro e manutenção do cadastro no SNIIC.</p>		<p>Manter cadastro de artistas atualizado</p>
			<p>Realizar ações de divulgação em escolas, estimulando a participação de artistas em potencial desses locais.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 3 - Realizar uma reorganização Administrativa da área da cultura a partir de 2014, acompanhando as necessidades para implantação do PMC até 2023.</p>	<p>1. Definir horários alternativos de atendimento para os Equipamentos culturais que oferecem atividades de formação e acesso a bens e serviços culturais; Garantir adicional noturno e hora extra para os trabalhadores da cultura;</p>	<p>Meta 3 - Realizar uma reorganização Administrativa da área da cultura a partir de 2023, acompanhando as necessidades e promovendo indicações para implantação do PMC até 2033.</p>	<p>1. Definir horários alternativos de atendimento para os Equipamentos culturais que oferecem atividades de formação e acesso a bens e serviços culturais; Garantir adicional noturno e hora extra para os trabalhadores da cultura;</p>
	<p>2. Regulamentar a cessão e permissão de uso dos equipamentos culturais;</p>		<p>2. Regulamentar a cessão e permissão de uso dos equipamentos culturais;</p>
	<p>3. Definir corpo técnico para as ações de Patrimônio histórico, Cultural e de Memória de Hortolândia;</p>		<p>3. Definir corpo técnico para as ações de Patrimônio histórico, Cultural e de Memória de Hortolândia;</p>
	<p>4. Avaliar e implementar a criação de cargos para as diversas áreas da cultura, levando em consideração as peculiaridades desse setor profissional, tais como horário alternativo de trabalho e periculosidade; e propor alterações no Plano de Carreira quando necessário;</p>		<p>4. Avaliar e implementar a criação de cargos para as diversas áreas da cultura, levando em consideração as peculiaridades desse setor profissional, tais como horário alternativo de trabalho e periculosidade; e propor alterações no Plano de Carreira quando necessário;</p>
	<p>5. Reconhecer e normatizar a gestão compartilhada dos equipamentos públicos culturais entre Poder Público e Sociedade Civil, garantindo a participação plena da sociedade civil nesse processo;</p>		<p>10. Contratar profissionais especializados para operar os equipamentos públicos culturais;</p>

	<p>6. Melhorar e qualificar o atendimento ao público disponibilizado pela Secretaria de Cultura;</p>		<p>Ampliar o horário de funcionamento dos cursos e demais formações culturais, visando a ampliação do acesso.</p>
	<p>7. Divulgar a Ouvidoria Geral da Prefeitura Municipal, formas de contactar, telefone e e-mail para as pessoas e entidades envolvidas e atuantes nas questões da cultura;</p>		<p>Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca municipal</p>
	<p>8. Estabelecer padrão de atendimento telefônico, respostas por e-mail, redes sociais, site institucional, formas de acolhimento e acesso da população à Secult;</p>		<p>Garantir o acesso às atividades de dança e teatro promovidas pelo município.</p>
	<p>9. Criar e implementar mecanismos para contratação de arte-educadores e fazedores culturais de diferentes linguagens artísticas, atendendo às demandas dos Equipamentos Culturais sob gestão da Secretaria de Cultura;</p>		
	<p>10. Contratar profissionais especializados para operar os equipamentos públicos culturais;</p>		
	<p>11. Garantir a remuneração dos profissionais de atividades culturais, os arte-educadores das formações culturais da Secult, respeitando os direitos trabalhistas: alimentação, transporte, descanso e férias remuneradas.</p>		

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 4 - Cartografia da diversidade das expressões culturais no município de Hortolândia realizada a partir de 2016.	1. Inventariar o patrimônio material do município de Hortolândia;	Meta 4 - Cartografia da diversidade das expressões culturais no município de Hortolândia realizada a partir de 2024.	1. Inventariar o patrimônio material do município de Hortolândia;
	2. Realizar o tombamento do patrimônio material do município de Hortolândia;		2. Realizar o tombamento do patrimônio material do município de Hortolândia;
	3. Identificar e registrar o patrimônio imaterial do município de Hortolândia;		3. Identificar e registrar o patrimônio imaterial do município de Hortolândia;
	4. Acompanhar os processos de preservação e salvaguarda do patrimônio material e imaterial do município de Hortolândia;		4. Acompanhar os processos de preservação e salvaguarda do patrimônio material e imaterial do município de Hortolândia;
	5. Realizar um projeto para mapeamento das expressões e linguagens.		5. Realizar um projeto para mapeamento das expressões e linguagens.
			Produzir um festival de cultura tradicional que represente os costumes do município, envolvendo a circulação e comércio de culinária típica, artesanato, produtos agrícolas, manifestações artísticas, a exemplo do catira

			Promover eventos que abriguem a diversidade religiosa e cultural da cidade.
			Promover ações de valorização da capoeira como manifestação cultural.
			Promover ações que valorizam as tradições, virtudes e boas práticas do povo de Hortolândia.
			Promover eventos que envolvam a valorização da culinária como bem cultural hortolandense, integrados com outras linguagens artísticas.
			Produzir eventos que valorizem a cultura da cidade
			Garantir a continuidade das ações culturais, visando estabelecer a participação social e abarcando a diversidade cultural de Hortolândia.
			Realizar pesquisa de campo, visando identificar demandas e interesses da população na área da cultura.
			Integrar a divulgação de todas as atividades culturais realizadas no município em uma só plataforma
			Criar um portal municipal de cultura no mesmo modelo do Portal da Transparência Federal para evitar corrupção e garantir qualidade nos serviços e produtos contratados.
			Criar estratégias de divulgação dos resultados das ações culturais realizadas pelo Poder Público

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 5 - Consolidação no município da Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais a partir de 2014	1. Elaborar editais de premiações para mestres e mestras do saber popular;	Meta 5 - Consolidação no município da política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais a partir de 2024.	1. Elaborar editais de premiações para mestres e mestras do saber popular;
	2. Realizar contratação de mestres e mestras do saber popular por meio de edital;		2. Realizar contratação de mestres e mestras do saber popular por meio de edital;
	3. Realizar editais de premiações que contemplem ações de circulação de expressões culturais de: gênero, etnia, organizações sociais, Festivais Musicais, Saraus, Encontros de Rua, Intercâmbio Cultural e Cultura Popular;		3. Realizar editais de premiações que contemplem ações de circulação de expressões culturais de: gênero, etnia, organizações sociais, Festivais Musicais, Saraus, Encontros de Rua, Intercâmbio Cultural e Cultura Popular;
	4. Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura tradicional e popular e de origem étnica;		4. Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura tradicional e popular e de origem étnica;
	5. Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais;		5. Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais;

	6. Fomentar coletivo de formadores culturais sob o viés da educação popular e da cultura popular;		6. Fomentar coletivo de formadores culturais sob o viés da educação popular e da cultura popular;
	7. Garantir recursos financeiros e infraestrutura do Poder Público Municipal para continuidade da realização do evento “Grito Cultural”.		7. Garantir recursos financeiros e infraestrutura do Poder Público Municipal para continuidade da realização do evento “Grito Cultural”.
			Realizar retomada dos desfiles cívicos promovidos pelas escolas.
			Apoiar festas juninas e quadrilhas.
			Fomentar a realização de carnaval de rua.
			Fomentar a reativação de fanfarras nas escolas estaduais e municipais.
			Realizar feira de discos de vinil com participação de artistas da cidade.
			Promover a criação de feiras de artesanato permanente e com divulgação à população.
			Realizar estudos sócio culturais sobre a trajetória de Hortolândia como município.
			Realizar concursos de Miss e Mister Hortolândia, Negro Lindo e Negra Linda.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 6 - Legislação e política Municipal de preservação do patrimônio aprovadas até 2016.</p>	<p>1. Encaminhar projeto de lei para alteração da Lei de Criação do Centro de Memória com vistas a ampliar suas atribuições legais, sobretudo no que se refere aos projetos e ações em políticas culturais patrimoniais;</p>	<p>Meta 6 - Legislação e política Municipal de preservação do patrimônio aprovadas até 2024.</p>	<p>2. Criar um Plano Municipal de registro, tombamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial do Município de Hortolândia.</p>
	<p>2. Criar um Plano Municipal de registro, tombamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial do Município de Hortolândia.</p>		

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 7 - Implantar Centro de Memória com espaço, infra estrutura e funcionamento adequados a partir de 2014.</p>	<p>1. Reforma da Estação Ferroviária para a instalação do Centro de Memória de Hortolândia;</p>	<p>Meta 7 - Adequar o Centro de Memória com espaço, infraestrutura e funcionamento para a preservação do acervo municipal, em composição com a estação Jacuba como sede museal.</p>	<p>2. Prover o Centro de Memória com recursos tecnológicos adequados para catalogação, arquivo, processamento e tratamento dos dados e democratização do acesso aos usuários;</p>
	<p>2. Prover o Centro de Memória com recursos tecnológicos adequados para catalogação, arquivo, processamento e tratamento dos dados e democratização do acesso aos usuários;</p>		<p>3. Organizar e catalogar o acervo disponível</p>
	<p>3. Organizar e catalogar o acervo disponível;</p>		<p>4. Organizar campanha de doação e/ou empréstimo de acervos particulares visando o registro de eventos relevantes para a história do Município</p>
	<p>4. Organizar campanha de doação e/ou empréstimo de acervos particulares visando o registro de eventos relevantes para a história do Município;</p>		<p>5. Elaborar Projeto para identificação do movimento urbanístico e da formação populacional de Hortolândia</p>
	<p>5. Elaboração de Projeto para identificação do movimento urbanístico e da formação populacional de Hortolândia.</p>		

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 8 - Identificar e quantificar o mercado de trabalho da cultura no município até 2016	1. Realizar pesquisa para identificar e quantificar os empregos formais do setor cultural existentes em Hortolândia.	Meta 8 - Identificar e quantificar o mercado de trabalho da cultura no município até 2025	1. Realizar pesquisa para identificar e quantificar os empregos formais do setor cultural existentes em Hortolândia.
			Equiparar o cachê de músicos e demais artistas locais, com os valores pagos a artistas de fora.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 9 - Oferta de cursos técnicos para pessoas que atuam nos setores de produção artístico e cultural a partir de 2015.</p>	<p>1. Articular parcerias com o MinC, o MEC e instituições educacionais locais, para implantação de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), e profissionais com saberes reconhecidos no campo da Arte e Cultura nas áreas de: teatro, dança, circo, música, produção cultural, sonoplastia, iluminação, artes visuais, audios visuais e técnicas de palco.</p>	<p>Meta 9 - Garantir a oferta de cursos livres e cursos profissionalizantes ou técnicos para pessoas que atuam como agentes culturais, sejam artistas, produtores, técnicos e demais fazedores culturais a partir de 2023.</p>	<p>1. Articular parcerias com o MinC, o MEC e instituições educacionais locais, para implantação de cursos técnicos e profissionalizantes, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), e profissionais com saberes reconhecidos no campo da Arte e Cultura nas áreas de: teatro, dança, circo, música, produção cultural, sonoplastia, iluminação, artes visuais, audiovisual, técnicas de palco, economia da cultura e economia criativa.</p>
			<p>Construir e/ou instituir _____ escolas de formação cultural nas áreas de dança, música, artesanato, teatro, poesia, pintura e demais áreas a serem aferidas anualmente.</p>
			<p>Garantir a continuidade dos processos de aprendizagem nos cursos de formação cultural do município, em especial os cursos profissionalizantes de teatro e de dança.</p>
			<p>Incluir o curso de dublagem nas formações culturais municipais.</p>
			<p>Garantir que os cursos profissionalizantes possibilitem a emissão de registro profissional (DRT)</p>
			<p>Promover a capacitação dos artistas locais para atuação na área da cultura</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 10 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas até 2014 em cursos, oficinas, fóruns e seminários nas diversas linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura e manutenção até o final do Plano.</p>	<p>1. Criar mecanismo de profissionalização gratuita para diversas linguagens artísticas;</p>	<p>Meta 10 - Aumento em _____% no total de pessoas qualificadas até 2033 em cursos, oficinas, fóruns e seminários nas diversas linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura e manutenção até o final da vigência do presente Plano.</p>	<p>1. Criar mecanismo de profissionalização gratuita para diversas linguagens artísticas;</p>
	<p>2. Criar e implantar mecanismos de ingresso às escolas e formações artísticas de dança, artes cênicas, hip hop, cinema, artes visuais, música e audiovisual para população com restrito acesso aos bens e serviços culturais.</p>		<p>2. Criar e implantar mecanismos de ingresso às escolas e formações artísticas de dança, artes cênicas, hip hop, cinema, artes visuais, música e audiovisual para população com restrito acesso aos bens e serviços culturais.</p>
			<p>Promover ações culturais que privilegiem o acesso de pessoas em vulnerabilidade social.</p>
			<p>Aumentar em _____ % a oferta de cursos livres e oficinas nas seguintes linguagens artísticas: artesanato, dança contemporânea, danças populares (ex: forró), teatro, poesia, pintura, artes plásticas, música, hip</p>

			hop, circo e demais áreas a serem aferidas anualmente.
			Promover a realização de formações culturais voltadas à valorização da culinária como patrimônio imaterial do município.
			Promover a realização de cursos de design gráfico e comunicação visual
			Realizar aulas de tecido acrobático e demais artes circenses para todas as idades.
			Orientar os cursos e demais atividades de formação cultural para o atendimento prioritário a crianças e adolescentes.
			Ampliar em _____ o número de bairros beneficiados por cursos e oficinas culturais.
			Ampliar em ____ o número de unidades culturais no município., de forma descentralizada e desconcentrada.
			Destinar recursos para a compra de figurinos e demais materiais para os participantes dos cursos livres e profissionalizantes promovidos pelo município na área da cultura.

			Ampliar o investimento em Formações Culturais do município, promovendo a descentralização e a desconcentração nas regiões do município.
			Garantir recursos materiais e humanos para a realização dos cursos e oficinas
			Realizar ações de descentralização dos espaços culturais em regiões tais como São Jorge, Nova Hortolândia, Nossa Senhora Auxiliadora e JD. Minda

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 11- Realizar ação de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento a partir de 2016, ampliando em 50% o número de pessoas atendidas até 2023.</p>	<p>1. Realizar edital de premiação para produção e difusão do conhecimento;</p>	<p>Meta 11- Realizar ação de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento a partir de 2023, ampliando em ____% o número de pessoas atendidas até 2023.</p>	<p>1. Realizar edital de premiação para produção e difusão do conhecimento;</p>
	<p>2. Realizar edital de fomento à formação e pesquisa com garantia de bolsas de estudos para as áreas artístico culturais.</p>		<p>2. Realizar edital de fomento à formação e pesquisa com garantia de bolsas de estudos para as áreas artístico culturais.</p>
			<p>Fomentar realização de eventos em locais públicos tais como praças, parques e centros culturais municipais, com calendário constante ao longo do ano e divulgação de agenda.</p>
			<p>Realizar cursos de arte e cultura nas escolas, promovendo a circulação de sua produção em eventos municipais.</p>
			<p>Incluir ações de formação de artistas jovens integradas ao itinerário formativo das escolas estaduais e na grade curricular das escolas municipais.</p>

			Realizar cursos e palestras sobre cultura brasileira e sobre a história de Hortolândia, com destaque a povos indígenas, tropeiros, bandeirantes e sertanejos.
			Fomentar a criação de espaços de discussão sobre a cultura de matriz africana.
			Realizar exposições culturais sobre a história de outros países.
			Realizar exposições culturais sobre religiões de matriz africana
			Realizar exposições acerca do pensamento e visão conservadora
			Realizar ações que difundam, valorizes e promovam as manifestações culturais de rua nas escolas.
			Ter um museu no Jardim Amanda
			Ter um museu dedicado à obras de arte e à história natural
			Fomentar exposições, rodas de conversa, oficinas e cursos com temática indígena.
			Realizar pesquisa de campo nas escolas, visando identificar demandas por cursos e oficinas de arte e cultura.
			Promover a circulação de debates e cursos de filosofia

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 12- Realizar ações anuais, a partir de 2014, para estimular a leitura de livros fora do aprendizado formal pelos usuários das Bibliotecas Públicas e moradores de Hortolândia</p>	<p>1. Realizar projetos que integrem a literatura com ações culturais;</p>	<p>Meta 12- Realizar ações anuais, a partir de 2024, para estimular a leitura de livros fora do aprendizado formal pelos usuários da Biblioteca Pública e demais moradores de Hortolândia</p>	<p>2. Realizar pesquisa junto aos usuários da Biblioteca Municipal sobre a realização de leitura;</p>
	<p>2. Realizar pesquisa junto aos usuários da Biblioteca Municipal sobre a realização de leitura;</p>		<p>3. Realizar levantamento de total de exemplares comercializados no Município por ano;</p>
	<p>3. Realizar levantamento de total de exemplares comercializados no Município por ano;</p>		<p>4. Promover eventos com autores e escritores para ministrar palestras nas escolas, bibliotecas e espaços culturais;</p>
	<p>4. Promover eventos com autores e escritores para ministrar palestras nas escolas, bibliotecas e espaços culturais;</p>		<p>6. Desenvolver um Programa de Incentivo à Leitura e uso das bibliotecas;</p>
	<p>5. Integrar o Projeto Autores Mirins aos programas, projetos,</p>		<p>7. Realizar estudo para a Montagem de 1 (uma) Biblioteca Itinerante;</p>

	ações e eventos de estímulo à Leitura no Município;		
	6. Desenvolver um Programa de Incentivo à Leitura e uso das bibliotecas;		8. Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município;
	7. Realizar estudo para a Montagem de 1 (uma) Biblioteca Itinerante;		9. Garantir recursos para a aquisição de novos acervos para as bibliotecas municipais;
	8. Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município;		10. Promover a aquisição de livros técnicos relacionados às diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais.
	9. Garantir recursos para a aquisição de novos acervos para as bibliotecas municipais;		Promover espaços de vendas e trocas de livros
	10. Promover a aquisição de livros técnicos relacionados às diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais.		Inserir atividades culturais no Hortolendo / Literolendo voltadas para o público jovem.
			Implantar ____ bibliotecas espalhadas nas regiões do município, com acesso à computadores e internet.
			Criar biblioteca virtual com obras que incentivem a leitura.
			Implantar bibliotecas públicas municipais nas unidades escolares, abertas à população em geral.

			Estimular a produção literária para os públicos infantil, infanto-juvenil e adulto, no formato e conteúdo de livro, gibi, poesia e ilustrações.
			Promover atividades que valorizem a produção literária e circulação de livros nos bairros e nas escolas estaduais e municipais, a exemplo do Hortolendo
			Realizar feira literária com promoção de atividades culturais e piqueniques

META	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS E IMPACTOS
<p>Meta 13- Rede Hortolândia de Pontos de Cultura em funcionamento, por meio de convenio da Prefeitura Municipal de Hortolândia com o Governo do Estado e Ministério da Cultura a partir de 2015.</p>	<p>Número de Pontos de Cultura implantados; Número de Agentes culturais participando das ações da Rede;</p>	<p>1. Efetivar o cancelamento de Pontos de Cultura da Rede que formarão da Rede Hortolândia de Pontos de Cultura;</p>	<p>Rede Hortolândia de Pontos de Cultura implantada até 2015, com a realização da Teia e do Fórum Regional de Pontos de Cultura até 2018</p>
	<p>Número de ações culturais realizadas pelos Pontos de Cultura da Rede;</p>	<p>2. Efetivar o conveniamento Pontos de Cultura cancelados na Rede Hortolândia de Pontos de Cultura;</p>	<p>Iniciativas da sociedade civil institucionalizadas e com recursos para ampliar sua atuação.</p>
	<p>Número de editais de premiação realizados pela rede Hortolândia de Pontos de Cultura.</p>	<p>3. Realizar edital para premiação de Projetos Culturais para Pontos de Cultura cancelados na Rede Hortolândia de Pontos de Cultura;</p>	<p>Comunidade mais envolvida e cidadãos motivados para criar, participar e interpretar a cultura. Fortalecimento da identidade cultural local.</p>
		<p>4. Realizar edital para premiação de Projetos Culturais nas diversas linguagens artístico culturais para artistas, coletivos e fazedores culturais atuantes na Rede Hortolândia de</p>	<p>Participação de Hortolândia na consecução da Meta 23 do Plano Nacional de Cultura.</p>

		Pontos de Cultura;	
		5. Realizar edital para premiação de Projetos Agente Cultura Viva, nas diversas linguagens artístico culturais para lideranças, artistas e fazedores culturais atuantes como articuladores entre os Pontos de Cultura e a Comunidade na Rede Hortolândia de Pontos de Cultura;	
		6. Realizar uma Teia e um fórum municipal de cultura de a cada 3 anos, a partir de 2017;	
		7. Incentivar formação, intercâmbios e ações em rede entre os Pontos de Cultura;	
		8. Criar uma Lei Cultura Viva Municipal que garanta investimentos públicos municipais, mesmo não havendo recursos federais e estaduais.	

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 14- 100 % das regiões do município com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos municipais, estaduais e federais, privilegiando as regiões de maior vulnerabilidade social, a partir de 2014.</p>	<p>1. Disponibilizar e adequar equipamento público municipal para exposição de artes plásticas e visuais, incluindo graffiti;</p>	<p>Meta 14- 100 % das regiões do município com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos municipais, estaduais e federais, privilegiando as regiões de maior vulnerabilidade social, a partir de 2023 a 2033.</p>	<p>2. Descentralizar a instalação de espaços de cultura e acesso aos equipamentos públicos existentes, realizando as instalações urbanísticas no entorno e arquitetônicas destes equipamentos</p>
	<p>2. Descentralizar a instalação de espaços de cultura e acesso aos equipamentos públicos existentes, realizando as instalações urbanísticas no entorno e arquitetônicas destes equipamentos;</p>		<p>5. Disponibilizar, nos espaços públicos da cultura, brinquedoteca e monitoria que desenvolvam oficinas lúdicas, tais como teatro de bonecos, construção de brinquedos etc., incluindo finais de semana e período noturno;</p>

	<p>3. Oferecer atividades culturais em horários alternativos nos espaços públicos de cultura;</p>		<p>6. Facilitar o acesso da população às tecnologias da informação, comunicação e apropriação da cultura digital</p>
	<p>4. Promover o acesso às atividades culturais para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência, tanto quanto à produção e a fruição de bens e serviços;</p>		<p>7. Implementar um circuito de apresentações de cinema, teatro, dança e música nas praças e ruas dos bairros</p>
	<p>5. Disponibilizar, nos espaços públicos da cultura, brinquedoteca e monitoria que desenvolvam oficinas lúdicas, tais como teatro de bonecos, construção de brinquedos etc., incluindo finais de semana e período noturno;</p>		<p>8. Ampliar o número de equipamentos culturais com condições de infraestrutura técnica e física para apresentações das diferentes linguagens artísticas</p>
	<p>6. Facilitar o acesso da população às</p>		<p>9. Garantir a manutenção, ampliação e reforma dos dos espaços culturais geridos pela Secult</p>

	tecnologias da informação, comunicação e apropriação da cultura digital;		
	7. Implementar um circuito de apresentações de cinema, teatro, dança e música nas praças e ruas dos bairros;		10. Adequar e disponibilizar, para os grupos locais, espaços públicos municipais que atendam às demandas técnicas das diferentes linguagens artísticas
	8. Ampliar o número de equipamentos culturais com condições de infraestrutura técnica e física para apresentações das diferentes linguagens artísticas;		11. Estabelecer parcerias com os centros comunitários, ong's, oscips, associações, pontos de cultura e outras instituições da sociedade civil visando a descentralização das ações do PROMFAC.
	9. Garantir a manutenção, ampliação e reforma dos dos espaços culturais geridos pela Secult;		Criar espaços de circulação de espetáculos teatrais dde forma descentralizada

	10. Adequar e disponibilizar, para os grupos locais, espaços públicos municipais que atendam às demandas técnicas das diferentes linguagens artísticas;		Aumentar em _____ % a quantidade de apresentações de teatro no município.
	11. Estabelecer parcerias com os centros comunitários, ong's, oscips, associações, pontos de cultura e outras instituições da sociedade civil visando a descentralização das ações do PROMFAC.		Fomentar a realização de eventos de batalhas de rima, em especial no Jardim Amanda
			Criar uma companhia estável municipal de teatro
			Criar uma companhia municipal de ballet
			Realizar um festival de músicas autorais
			Ampliar espaços municipais com aplicação de grafitti
			Realizar festivais e mostras culturais nas linguagens artísticas da dança e música.

			Realizar shows musicais nos estilos MPB, rock, sertanejo e POP.
			Realizar exposições de quadros e demais obras das artes plásticas, valorizando artistas hortolandenses.
			Intensificar a realização de concertos do CEMMH nas Escolas Estaduais, Municipais e Federal de Hortolândia
			Realizar desfiles e apresentações de moda sustentável.
			Construir local para batalha de rima com platéia
			Construir um espaço para a realização de eventos culturais e artísticos voltados para os jovens, especialmente no Jd. Amanda
			Aumentar a quantidade de eventos realizados no Lago da Fé, aproveitando o trânsito de pessoas.
			Realizar show de novos talentos anualmente
			Realizar eventos voltados para a família, crianças e idosos.
			Realizar eventos gratuitos semelhantes ao rodeio.
			Promover a contratação e circulação de espetáculos música, teatro, dança e poesia de artistas da cidade, nos espaços culturais e escolas municipais e estaduais de Hortolândia.
			Promover eventos nos moldes do Anime Fest e CAF - Campinas Anime Fest
			Promover atividades relativas ao mês do orgulho LGBTQIAPN+

			Promover maior interação entre as ações de comunicação e a comunidade
			Promover atividades culturais voltadas à formação de público voltadas para a infância e juventude.
			Ampliar os investimentos em atividades e manifestações culturais em praças e parques
			Produzir grandes eventos, com artistas famosos, com garantia de acesso à população.
			Garantir transporte coletivo para que a população possa acessar os eventos, espaços e formações culturais
			Garantir acesso de alunos da rede pública aos serviços e espaços culturais do município, a exemplo da biblioteca, museu, teatro e Centros Culturais.
			Garantir transporte para que alunos da rede pública possam visitar espaços culturais, assim como assistir e se apresentar em ações culturais do município. Ex: Ida ao museu, teatro, sessões de cinema.
			Ampliar a oferta de sessões de cinema gratuitas no município, inclusive ao ar livre, drive-in e salas públicas.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 15 - Implantação de Programa de difusão cultural em intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional até 2017.</p>	<p>1. Elaborar projeto do Programa de Difusão cultural em intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional com objetivo de fomentar ações de intercâmbio, tais como: festivais de curta-metragem, visitas técnicas, residências, participação em eventos técnicos, artísticos e culturais.</p>	<p>Meta 15 - Implantação de Programa de difusão cultural em intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional até 2025.</p>	<p>1. Elaborar projeto do Programa de Difusão cultural em intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional com objetivo de fomentar ações de intercâmbio, tais como: festivais de curta-metragem, visitas técnicas, residências, participação em eventos técnicos, artísticos e culturais.</p>

META	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS E IMPACTOS	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 16 - Realizar ações de comunicação para estimular as empresas de Hortolândia a realizarem o credenciamento no Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura) em 2014, mantendo a ação por toda duração do plano	Número de ações realizadas;	1. Elaborar peça publicitária que estimule o credenciamento das empresas de Hortolândia ao Programa Cultura do Trabalhador (Vale Cultura).	Incremento no consumo de bens, produtos e serviços do setor cultural em Hortolândia e RMC.	Perda do mérito	
	Número de empresas que aderiram ao Vale Cultura;		Participação de Hortolândia na consecução da Meta 26 do Plano Nacional de Cultura.		
	Quantidade de trabalhadores beneficiados com o vale cultura.				

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 17 - 100% dos espaços públicos da cultura (bibliotecas municipais, pontos de leitura, teatros, arquivos públicos e centros culturais) atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência até o final de 2016</p>	<p>1. Realizar adequação dos espaços públicos da cultura (bibliotecas, pontos de leitura, teatros, arquivos públicos e centros culturais) para atendimento aos requisitos legais e necessários de acessibilidade;</p>	<p>Meta 17 - 100% dos espaços públicos da cultura (biblioteca municipal, teatros, arquivos públicos e unidades culturais) atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência até o final de 2025.</p>	<p>1. Realizar adequação dos espaços públicos da cultura (bibliotecas, teatros, arquivos públicos e centros culturais) para atendimento aos requisitos legais e necessários de acessibilidade</p>
	<p>2. Realizar projeto para fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.</p>		<p>2. Realizar projeto para fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.</p>
			<p>Garantir medidas que promovam a acessibilidade de pessoas com deficiência em todas as instâncias de atendimento da cultura.</p>

META	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADOS E IMPACTOS	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 18 - Instalação de um cineclube em Hortolândia até 2014, mantendo uma agenda semestral de exhibições a partir de 2015, mantendo por toda a duração do PMC	Número de ações desenvolvidas pelo cineclube;	1. Promover ações de cineclubes em espaços públicos, privilegiando produção independente, filmes de domínio público e produções locais. (incluindo indicados pela Programadora Brasil) e produções locais.	Cineclube implantado em 2015.		
	Número de atendimentos realizados pelo cineclube.		Participação de Hortolândia na consecução da Meta 30 do Plano Nacional de Cultura.		

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 19 - Construção do Prédio da Biblioteca Pública Municipal com instalações físicas adequadas a partir de 2015.</p>	<p>1. Instalação da Biblioteca Municipal Luz do Saber no Centro Cultural do Jardim Amanda em 2015;</p>	<p>Meta 19 - Construção do Prédio da Biblioteca Pública Municipal com instalações físicas adequadas a partir de 2025.</p>	<p>2. Elaborar projeto estrutural para Construção do prédio próprio da Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte, por meio de captação de recursos financeiros.</p>
	<p>2. Elaborar projeto estrutural para Construção do prédio próprio da Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte, por meio de captação de recursos financeiros.</p>		<p>Ampliar o espaço físico da biblioteca, visando o incremento da diversidade de ações culturais neste espaço.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 20 - 100 % de bibliotecas públicas modernizados a partir de 2014.	1. Garantir serviço de intercâmbio de acervo e dados entre as bibliotecas municipais e pontos de leitura;	Meta 20 - 100 % de bibliotecas públicas modernizados a partir de 2024	Sem propostas da população e perda do efeito das ações previstas em 2015.
	2. Desenvolver atividades artísticas e lúdicas nas bibliotecas por meio de profissionais capacitados e infraestrutura adequada;		
	3. Disponibilizar Software Livre, atualização deste acervo e modernização da estrutura dos espaços das bibliotecas;		
	4. Disponibilizar consulta pública do acervo das bibliotecas via internet.		

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 21 - Gestores capacitados em 100% dos equipamentos públicos culturais e das instituições que pactuarem com o PMC apoiados pela Prefeitura Municipal de Hortolândia, a partir de 2014 até o final de 2023.</p>	<p>1. Promover um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: · Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; · Programa Cultura Viva; · Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; · Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; · Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; · Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.</p>	<p>Meta 21 - Gestores capacitados em 100% dos equipamentos públicos culturais e das instituições que pactuarem com o PMC apoiadas pela Prefeitura Municipal de Hortolândia, a partir de 2023 até o final de 2033.</p>	<p>1. Promover um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; · Programa Cultura Viva; · Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; · Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; · Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; · Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.</p>

			Realizar constantemente a capacitação de servidores públicos para o atendimento à população, quanto aos bens e serviços ofertados pela Secretaria de Cultura.
--	--	--	---

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 22 - 100% de Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura – PRONFAC, até 2023.	1. Desenvolver, em parceria com o MinC – Regional SP, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, disponibilizando transporte, equipamentos e recursos necessários à realização de cursos, oficinas e outros.	Meta 22 - 100% de Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura – PRONFAC, até 2023.	1. Desenvolver, em parceria com o MinC, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, disponibilizando transporte, equipamentos e recursos necessários à realização de cursos, oficinas e outros.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 23 - 100% do acervo e arquivos das bibliotecas públicas e 70% do Centro de Memória catalogados digitalmente e com informações disponibilizadas no SNIIC até 2023.</p>	<p>1. Contratar pessoa jurídica capacitada para catalogar e disponibilizar informações no SNIIC, além de treinar as equipes responsáveis pela manutenção dos catálogos digitais;</p>	<p>Meta 23 - 100% do acervo e arquivos das bibliotecas públicas e 70% do Centro de Memória catalogados digitalmente e com informações disponibilizadas em plataforma Federal ou Municipal até 2033.</p>	<p>1. Contratar pessoa jurídica capacitada para catalogar e disponibilizar informações em plataforma Federal ou Municipal, além de treinar as equipes responsáveis pela manutenção dos catálogos digitais;</p>
	<p>2. Contratar por meio de concurso público, corpo técnico (bibliotecário e historiador).</p>		<p>2. Contratar por meio de concurso público, corpo técnico (bibliotecário e historiador).</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 24 - Um núcleo de cultura digital (audiovisual, arte tecnológica e inovação) implantado até 2023.	1. Garantir o funcionamento de centros multimídia nos equipamentos culturais para o fomento e difusão da cultura digital, democratizando a produção, o consumo e a recepção de obras;	Meta 24 - Um núcleo de cultura digital (audiovisual, arte tecnológica e inovação) implantado até 2024.	1. Garantir o funcionamento de centros multimídia nos equipamentos culturais para o fomento e difusão da cultura digital, democratizando a produção, o consumo e a recepção de obras;
	2. Fomentar a formação de coletivos para operação de TV e Rádio Web Comunitárias;		2. Fomentar a formação de coletivos para operação de TV e Rádio Web Comunitárias;
	3. Implantar centros de inclusão digital nos equipamentos culturais, garantindo profissionais com formação específica para utilização dessas ferramentas e uso do software livre;		3. Implantar centros de inclusão digital nos equipamentos culturais, garantindo profissionais com formação específica para utilização dessas ferramentas e uso do software livre;
	4. Promover e facilitar o acesso da população às tecnologias da informação e comunicação, apropriação por parte dos fazedores e gestores culturais e comunidade em geral;		Criar um polo de produção audiovisual na cidade, com equipes e núcleos de profissionais deste segmento, incluindo atores formados pelo município.
	5. Implantar acesso à internet sem fio em todos os espaços públicos culturais.		Promover meios materiais de produção audiovisual pelos munícipes nos mais diversos níveis de conhecimento da área.
			Construir estúdio de gravação de músicas e vídeos com pessoal qualificado e e equipamentos profissionais, acessível aos artistas para gravarem seu primeiro trabalho.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 25- 100% dos segmentos culturais representados no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) com fóruns setoriais realizados e planos elaborados, apresentados a cada Conferência Municipal.</p>	<p>1. Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior à realização da Conferência Municipal.</p>	<p>Meta 25- 100% dos segmentos culturais representados no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) com fóruns setoriais realizados e planos elaborados, construídos coletivamente, apresentados a cada Conferência Municipal.</p>	<p>1. Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior à realização da Conferência Municipal.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 26 - Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2015, 2017, 2019 e 2021, com ampla participação social e envolvimento de 100% das regiões municipais e 100% dos signatários que aderiram ao Plano Municipal de Cultura (SNC)</p>	<p>1. Realizar, nos anos de 2015, 2017, 2019 e 2023, as Conferências Municipais de Cultura;</p>	<p>Meta 26 - Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033 com ampla participação social e envolvimento de 100% das regiões municipais.</p>	<p>1. Realizar, nos anos de 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033 as Conferências Municipais de Cultura;</p>
<p>Conceitos: Conferência Municipal de Cultura é uma ação da gestão cultural onde é criado um espaço para que ocorra a participação social, no qual aconteça a articulação entre Estado e sociedade civil para analisar a conjuntura da área cultural e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas de cultura e que norteiam a construção, avaliação e atualização do Plano Municipal de Cultura.</p>	<p>2. Garantir a ampla divulgação da realização das conferências municipais, objetivando ampla participação dos fazedores culturais.</p>		<p>2. Garantir a ampla divulgação da realização das conferências municipais, objetivando ampla participação dos fazedores culturais.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 27 - Destinação de 5% do superávit da arrecadação do governo municipal para o fundo municipal de cultura até 2023	1. Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder legislativo, ações para garantir destinação orçamentária do superávit para o Fundo Municipal de Cultura.	Meta 27 - Destinação de 5% do superávit da arrecadação do governo municipal para o fundo municipal de cultura até 2023	1. Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder legislativo, ações para garantir destinação orçamentária do superávit para o Fundo Municipal de Cultura.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 28 - Destinação de 1 % do orçamento do município para a cultura em 2014, ampliando para até 5% em 2023.	1. Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder executivo e legislativo para garantir destinação orçamentária na LOA e PPA do município.	Meta 28 - Destinação de 1 % do orçamento do município para a cultura em 2024, ampliando para até 5% em 2033.	1. Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder executivo e legislativo para garantir destinação orçamentária na LOA e PPA do município.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 29 - Ações de comunicação em Cultura da Secult organizado e consolidado até 2014	1. Constituir equipe na Secult para a área de comunicação;	Meta 29 - Ampliação e adequação constante das ações de comunicação em Cultura da Secult organizadas e consolidadas até 2025.	5. Calendário oficial de festas e efemérides de Hortolândia, votados como Lei Municipal, implantado em 2014
	2. Facilitar o acesso da população à divulgação de atividades culturais;		6. Equipar a Secult com itens necessários para registrar, arquivar e disponibilizar informações sobre a produção cultural realizada na cidade
	3. Divulgar as atividades culturais municipais na Agenda Cultural (por meios eletrônicos e impressos);		8. Instituir pontos físicos para divulgação e informação das ações culturais do município;
	4. Imprimir e distribuir Agenda Cultural em 100% dos equipamentos públicos municipais, incluindo transporte coletivo, ampliando para a população em geral;		Promover e ampliar a divulgação de atividades culturais realizadas pelo município para alunos da rede pública de ensino.
	5. Calendário oficial de festas e efemérides de Hortolândia, votados como Lei Municipal, implantado em 2014;		Ampliar as estratégias de divulgação das ações da Secretaria de Cultura, buscando produzir conteúdos atrativos, especialmente nas redes sociais.

	6. Equipar a Secult com itens necessários para registrar, arquivar e disponibilizar informações sobre a produção cultural realizada na cidade;		Ampliar o investimento em _____ em recursos humanos e financeiros para divulgação e publicidade.
	7. Elaborar projeto de uma página da Cultura no portal da Prefeitura na internet, www.hortolandia.sp.gov.br, que seja atualizada diariamente mantendo os usuários informados e atendidos nas suas dúvidas, será um canal de comunicação da Secult / CMPC com os usuários;		Investir na divulgação de atividades culturais por meio de panfletos, banners e cartazes nas escolas
	8. Instituir pontos físicos para divulgação e informação das ações culturais do município;		Divulgar ações de novos fazedores culturais
	9. Produzir e distribuir, com antecedência mínima de 7 dias, material impresso e virtual para comunicação de ações específicas.		Utilizar mídias tradicionais como rádio, TV e outdoors como espaço de divulgação de atividades.
			Buscar parcerias com os professores da rede pública de ensino para indicarem atividades culturais aos alunos, mesmo que não esteja diretamente ligado ao conteúdo curricular da escola.
			Produzir agenda cultural com antecipação e conhecimento para transmitir as informações relativas ao material divulgado.
			Ampliar as estratégias de divulgação das ações da Secretaria de Cultura, buscando produzir conteúdos atrativos, especialmente nas redes sociais.

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 30 - Fomentar ações de produção, distribuição e fruição de bens, serviços e expressões culturais para artistas, grupos, coletivos e fazedores, cadastrados no SMIIC, a partir de 2014 e mantendo por toda a duração do PMC.</p>	<p>1. Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional (transporte, alimentação, uniformes, instrumentos musicais, fomento a projetos e cachê);</p>	<p>Meta 30 - Fomentar ações de produção, distribuição e fruição de bens, serviços e expressões culturais para artistas, grupos, coletivos e fazedores, cadastrados no Mapa da Cultura de Hortolândia, mantendo por toda a vigência do PMC.</p>	<p>1. Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional (transporte, alimentação, uniformes, instrumentos musicais, fomento a projetos e cachê)</p>
	<p>2. Fomentar anualmente festivais de música, preferencialmente brasileira, com novos talentos e artistas mais antigos de Hortolândia, com infraestrutura envolvendo as entidades fazedoras de cultura do município.</p>		<p>2. Fomentar anualmente festivais de música, preferencialmente brasileira, com novos talentos e artistas mais antigos de Hortolândia, com infraestrutura envolvendo as entidades fazedoras de cultura do município.</p>
			<p>Estimular a produção de obras de teatro, música e demais artes que abordem temas como violência, bullying e outros ligados à solução de conflitos e cultura de paz nas escolas.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
<p>Meta 31 - 150.000 atendimentos anuais em pelo menos 10 projetos de distribuição e circulação até 2014 e mantidos por toda vigência do Plano</p>	<p>1. Instituir a Semana Municipal de Cultura envolvendo os entes fazedores de cultura do município;</p>	<p>Meta 31 - 150.000 atendimentos anuais em pelo menos 10 projetos de distribuição e circulação até 2024 e mantidos por toda vigência do Plano</p>	<p>2. Instituir o calendário anual de eventos culturais, envolvendo os artistas e fazedores culturais, priorizando: · Carnaval; · Aniversário da Cidade; · Festa do Migrante; · Mostra de Teatro Mostra de Artes da Cena; · Interartes; · Cineclube; · Saraus mensais, · Audições oficiais do CEMMH; · Natal no Parque.</p>
	<p>2. Instituir o calendário anual de eventos culturais, envolvendo os artistas e fazedores culturais, priorizando: · Carnaval; · Aniversário da Cidade; · Festa do Migrante; · Mostra de Teatro; · Interartes; · Cineclube; · Saraus mensais, · Audições oficiais do CEMMH; · Natal no Parque.</p>		<p>Aumentar o investimento na estrutura e manutenção dos espaços culturais</p>
			<p>Estabelecer parcerias com sociedade civil em prol da manutenção e conservação dos espaços culturais</p>
			<p>Garantir a preservação dos espaços culturais existentes e promover melhorias.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 32 - Construir um teatro municipal até 2016.	1. Realizar a inauguração do Centro de Eventos Culturais do Jardim Amanda em 2016.	Meta cumprida	

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
Meta 33 - Articular a adesão ao PMC e a elaboração de um Plano de trabalho intersetorial, junto às Secretarias e respectivos Conselhos Municipais, que desenvolvam ações culturais, visando atender às metas e ações planejadas no PMC a partir de 2014, mantendo até 2023.	Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social: 1. Construir um processo de encaminhamentos dos Centros de Referências e Assistência Social - CRAS para as atividades culturais, de maneira a haver uma acolhida correta e de mútua colaboração entre Assistência Social e Cultura; 2. Fomentar parcerias com empreendedores e cooperativas para desenvolvimento do Segmento da Economia Criativa no município; 3. Instituir parceria entre a Economia Solidária e a Economia da Cultura. 4. Promover o compartilhamento de dados e informações sobre manifestações e fazedores culturais	Meta 33 - Articular a adesão ao PMC e a elaboração de um Plano de trabalho intersetorial, junto às Secretarias e respectivos Conselhos Municipais, que desenvolvam ações culturais, visando atender às metas e ações planejadas no PMC a partir de 2024, mantendo até 2033.	Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social: 1. Construir um processo de encaminhamentos dos Centros de Referências e Assistência Social - CRAS para as atividades culturais, de maneira a haver uma acolhida correta e de mútua colaboração entre Assistência Social e Cultura; 2. Fomentar parcerias com empreendedores e cooperativas para desenvolvimento do Segmento da Economia Criativa no município; 3. Instituir parceria entre a Economia Solidária e a Economia da Cultura. 4. Promover o compartilhamento de dados e informações sobre manifestações e fazedores culturais do município, entre os CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e a Secretaria de Cultura; 5. Articular ações entre a

	<p>do município, entre os CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e a Secretaria de Cultura; 5. Articular ações entre a Cultura e Assistência Social, visando atender usuários em liberdade assistida ou cumprindo medidas socioeducativas; 6. Desenvolver ações contínuas para formação artística e ressignificação social dos usuários da rede socioassistencial; 7. Estimular o reconhecimento e/ou a formalização dos artistas, dos fazedores e dos coletivos informais culturais;</p>		<p>Cultura e Assistência Social, visando atender usuários em liberdade assistida ou cumprindo medidas socioeducativas; 6. Desenvolver ações contínuas para formação artística e ressignificação social dos usuários da rede socioassistencial; 7. Estimular o reconhecimento e/ou a formalização dos artistas, dos fazedores e dos coletivos informais culturais;</p>
	<p>Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (Turismo): 8. Realizar pesquisa sobre o impacto dos aspectos culturais na atividade turística do município; 9. Alterar e regulamentar a Lei do PROEMPH no que se refere à renúncia fiscal em benefício da cultura garantindo sua contrapartida e direcionando para o Fundo Municipal de Cultura;</p>		<p>Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (Turismo): 8. Realizar pesquisa sobre o impacto dos aspectos culturais na atividade turística do município; 9. Alterar e regulamentar a Lei do PROEMPH no que se refere à renúncia fiscal em benefício da cultura garantindo sua contrapartida e direcionando para o Fundo Municipal de Cultura;</p>

Secretaria de Educação: 10. Articular junto à Secretaria Municipal de Educação ações que identifiquem nos projetos pedagógicos das escolas públicas de educação básica o conteúdo de Arte trabalhado na estrutura curricular visando a realização de ações conjuntas que atendam às metas do PNC e PMC; **11.** Estabelecer acordo de cooperação entre a Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação para a promoção de atividades culturais nas escolas de maneira contínua e qualificada; **12.** Promover cursos de atualização e capacitação em musicalização para docentes atuantes na rede pública municipal de ensino por meio de projetos realizados pela Secretaria de Cultura, CEMMH e Secretaria Municipal de Educação; **13.** Articular parcerias entre as Secretarias de Cultura e Educação para o desenvolvimento de atividades de formação docente; **14.** Estabelecer parceria com a Secretaria de Educação para o desenvolvimento de atividades culturais junto às comunidades; **15.** Realizar apresentações teatrais nas escolas com linguagem apropriada; **16.** Promover ciclo de palestras, debates e rodas de conversas

Secretaria de Educação: 10. Articular junto à Secretaria Municipal de Educação ações que identifiquem nos projetos pedagógicos das escolas públicas de educação básica o conteúdo de Arte trabalhado na estrutura curricular visando a realização de ações conjuntas que atendam às metas do PNC e PMC; 11. Estabelecer acordo de cooperação entre a Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação para a promoção de atividades culturais nas escolas de maneira contínua e qualificada; 12. Promover cursos de atualização e capacitação em musicalização para docentes atuantes na rede pública municipal de ensino por meio de projetos realizados pela Secretaria de Cultura, CEMMH e Secretaria Municipal de Educação; 13. Articular parcerias entre as Secretarias de Cultura e Educação para o desenvolvimento de atividades de formação docente; 14. Estabelecer parceria com a Secretaria de Educação para o desenvolvimento de atividades culturais junto às comunidades; 15. Realizar apresentações teatrais nas escolas com linguagem apropriada; 16. Promover ciclo de palestras, debates e rodas de conversas nos espaços de cultura, nas escolas municipais e estaduais, em geral

	nos espaços de cultura, nas escolas municipais e estaduais, em geral;		
	Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Meio Ambiente: 17. Mapear e divulgar os espaços e equipamentos públicos de cultura e lazer que possam ser utilizados pelos usuários do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS e do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS;		Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Meio Ambiente: 17. Mapear e divulgar os espaços e equipamentos públicos de cultura e lazer que possam ser utilizados pelos usuários do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS e do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS;
	Secretaria de Saúde: 18. Oferecer atividades culturais nos espaços públicos municipais de saúde; 19. Criar mecanismos e articular ações entre Agentes da Saúde e Agentes da Cultura; 20. Oferecer atividades culturais e artísticas como forma de ressocialização dos indivíduos atendidos (resgate da autoestima e contribuição para o automonitoramento e autoeficiência do usuário), tanto no espaço dos CAPS quanto nos espaços de cultura e outros equipamentos culturais e sociais da cidade; 21. Oferecer formação cultural e artística para os profissionais da saúde, a fim de que isso possa ser utilizado nos processos de reabilitação psicossocial; 22. Planejar calendário de eventos conjuntos entre Saúde e Cultura; 23. Oferecer oficina de		Secretaria de Saúde: 18. Oferecer atividades culturais nos espaços públicos municipais de saúde; 19. Criar mecanismos e articular ações entre Agentes da Saúde e Agentes da Cultura; 20. Oferecer atividades culturais e artísticas como forma de ressocialização dos indivíduos atendidos (resgate da autoestima e contribuição para o automonitoramento e autoeficiência do usuário), tanto no espaço dos CAPS quanto nos espaços de cultura e outros equipamentos culturais e sociais da cidade; 21. Oferecer formação cultural e artística para os profissionais da saúde, a fim de que isso possa ser utilizado nos processos de reabilitação psicossocial; 22. Planejar calendário de eventos conjuntos entre Saúde e Cultura; 23. Oferecer oficina de lutheria e jogos musicais para o CAPS AD; 25. Apoiar o Dia da Luta Antimanicomial; 27. Criar um fórum intersetorial

	luthieria e jogos musicais para o CAPS AD; 25. Apoiar o Dia da Luta Antimanicomial; 27. Criar um fórum intersetorial permanente de Cultura e Saúde. 28. Oferecer oficinas culturais para todos os CAPS;		permanente de Cultura e Saúde. 28. Oferecer oficinas culturais para todos os CAPS;
	Secretaria de Segurança: 29. Garantir a segurança do patrimônio e integridade do público em eventos e atividades culturais;		Secretaria de Segurança: 29. Garantir a segurança do patrimônio e integridade do público em eventos e atividades culturais;
	Secretaria de Esporte e Recreação: 30. Promover a integração entre os eventos esportivos e culturais no município; 31. Resgatar e estimular brincadeiras de rua que retratem a cultura da formação populacional do município; 32. Mapear e divulgar os equipamentos públicos de esporte e lazer que possam ser utilizados para atividades integradas com a Cultura;		Secretaria de Esporte e Recreação -Lazer: 30. Promover a integração entre os eventos esportivos e culturais no município; 31. Resgatar e estimular brincadeiras de rua que retratem a cultura da formação populacional do município; 32. Mapear e divulgar os equipamentos públicos de esporte e lazer que possam ser utilizados para atividades integradas com a Cultura;
	Secretaria Municipal de Chefia de Gabinete: 33. Disponibilizar plataforma de consultas do setor de convênios da Prefeitura Municipal de Hortolândia para acesso e inclusão de dados pela Secretaria de Cultura; 34. Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura de origem étnica, de gênero e de orientação sexual; 35. Implementar o programa de Cidade Digital		Secretaria Municipal de Chefia de Gabinete Governo: 33. Disponibilizar plataforma de consultas do setor de convênios da Prefeitura Municipal de Hortolândia para acesso e inclusão de dados pela Secretaria de Cultura; 34. Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura de origem étnica, de gênero e de orientação sexual; 35. Implementar o programa de Cidade Digital em Hortolândia, criando interfaces entre o espaço eletrônico e o espaço físico através de

	<p>em Hortolândia, criando interfaces entre o espaço eletrônico e o espaço físico através de oferecimento de teleportos, telecentros, quiosques multimídia e áreas de acesso e serviços com o objetivo de articular ações de inclusão digital, levando acesso à internet para toda a população.</p>	<p>oferecimento de teleportos, telecentros, quiosques multimídia e áreas de acesso e serviços com o objetivo de articular ações de inclusão digital, levando acesso à internet para toda a população.</p>
		<p>Desenvolver maior intersetorialidade com as demais Secretarias Municipais e estaduais e com a comunidade (saúde, educação, inclusão) para a realização de palestras, apresentações musicais e cursos de artes.</p>

META	AÇÕES	META 2023	AÇÕES 2023
------	-------	-----------	------------

<p>Meta 34 - Aumento de 100% no total de pessoas atendidas em oficinas, fóruns, seminários, cursos livres e seminários com conteúdo de iniciação nas diversas linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura até 2014 e mantidas até o final do PMC.</p>	<p>1. Manter oferta de Workshops e Cursos livres nos equipamentos culturais em turmas de iniciação artística cultural, em diversas linguagens, descentralizando sua abrangência por bairros que não são atendidos por outras ações culturais, por meio de parcerias com centros comunitários, ong's e entidades afins, nas seguintes áreas: · Arranjo musical, clarineta, coral, euphonium, fagote, flauta transversal, oboé, percussão, saxofone, trompa, trompete, trombone, tuba, e musicalização infantil. · Violão. · Canto/Coral. · Teatro iniciação, danças de salão: forró pé de serra, gafieira, soltinho e bolero, dança do ventre, balé iniciação, circo: tecidos e acrobacias, curso profissionalizante de arte dramática, curso profissionalizante de dança. · Artesanato. · Rádio na internet, produção audiovisual, fotografia e edição digital, desenho artístico, wix, office-br, gimp, prezi (cultura digital). · Viola caipira, orquestra de viola, capoeira. · Grafitti, bmx freestyle, dança de rua. · Teatro na saúde,</p>	<p>Meta 34 - Aumento de ____% no total de pessoas atendidas em oficinas, fóruns, seminários, cursos livres e seminários com conteúdo de iniciação nas diversas linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura mantidas até o final do PMC.</p>	<p>1. Manter oferta de Workshops e Cursos livres nos equipamentos culturais em turmas de iniciação artística cultural, em diversas linguagens, descentralizando sua abrangência por bairros que não são atendidos por outras ações culturais, por meio de parcerias com centros comunitários, ong's e entidades afins, nas seguintes áreas: · Arranjo musical, clarineta, coral, euphonium, fagote, flauta transversal, oboé, percussão, saxofone, trompa, trompete, trombone, tuba, e musicalização infantil. · Violão. · Canto/Coral. · Teatro iniciação, danças de salão: forró pé de serra, gafieira, soltinho e bolero, dança do ventre, balé iniciação, circo: tecidos e acrobacias, curso profissionalizante de arte dramática, curso profissionalizante de dança. · Artesanato. · Rádio na internet, produção audiovisual, fotografia e edição digital, desenho artístico, wix, office-br, gimp, prezi (cultura digital). · Viola caipira, orquestra de viola, capoeira. · Grafitti, bmx freestyle, dança de rua. · Teatro na saúde,</p>
---	--	---	--

	xadrez, violão melhor idade, violão adolescentes (inclusão), canto coral. · Artes para crianças: Literatura, artes plásticas, música e brincadeiras infantis.		xadrez, violão melhor idade, violão adolescentes (inclusão), canto coral. · Artes para crianças: Literatura, artes plásticas, música e brincadeiras infantis.
	2. Garantir a criação de novos cursos livres nos Espaços Públicos Municipais de Cultura, conforme demandas;		
	3. Garantir a criação de termos de parcerias com as entidades para ampliação dos cursos de formação com repasse de recursos municipais.		